

Acesso à informação em saúde por idosos de uma Unidade Básica de Saúde na pandemia de Covid-19

Elisa Maria Bispo Beltrão¹; Mykaelle Yasmim Alexandre da Sailva²; Erika Maria Barbosa Nunes³; Andreivna Kharenine Serbim⁴.

Graduandas pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL^{1,2,3}; Professora adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL⁴

Contato: Elisa Maria Bispo Beltrão, elisa.beltrao@arapiraca.ufal.br

Introdução

O rápido desenvolvimento da doença COVID-19 em uma pandemia exigiu que os idosos adquirissem e aplicassem informações em saúde. Os idosos são considerados grupo de risco e uma série de medidas preventivas foram introduzidas. Houve o aumento da busca de informações e uso da tecnologia por essa parcela da população, que têm o desafio de avaliar criticamente as informações e tomar as melhores decisões para a saúde e autocuidado.

Objetivos

Identificar como os idosos usuários de uma unidade básica de saúde acessam informações relacionadas à saúde durante a pandemia de COVID-19.

Métodos

Estudo qualitativo, com abordagem exploratória e descritiva. Participaram 12 idosos usuários de uma unidade básica de saúde do município de Arapiraca-AL. Os idosos foram entrevistados através do questionário semiestruturado que identificou as experiências dos idosos no acesso e na busca de informações em saúde durante a pandemia de COVID-19, as principais fontes de informação e como se dava a pesquisa sobre informações do coronavírus. Para a análise dos dados, foi utilizada a análise temática de Minayo. Estudo aprovado por Comitê de Ética (CAAE: 28829420.9.0000.5013).

Resultados

A categoria temática “acesso e busca de informações em saúde pelos idosos” evidenciou que a maioria (n=11) dos entrevistados demonstraram a necessidade de adquirir informações em saúde, no entanto, parte dos idosos (n=5) referiram a televisão como única fonte para busca, enquanto uma pequena parcela afirmou utilizar outros recursos, como familiares (n=1) e profissionais da saúde (n= 2). Quando perguntados sobre os aspectos positivos da busca de informações sobre o coronavírus, a maioria dos idosos (n=7) referiu que somente com o conhecimento é possível proteger-se do vírus, pois irá afetar a capacidade de realizar o autocuidado.

Conclusões

Os idosos utilizaram como principais fontes de informações a televisão, familiares e profissionais da saúde, no entanto, percebeu-se que pouco citaram as ferramentas digitais, por conta da dificuldade de lidar com avanços tecnológicos e da vulnerabilidade socioeconômica. Compreender como os idosos buscam e acessam informações em saúde pode demonstrar como os profissionais de saúde podem se preparar para o manejo das condições de saúde, construção de materiais de saúde sob fontes seguras e confiáveis na busca de informações, bem como pode embasar a construção de intervenções educativas, visando o desenvolvimento do letramento em saúde dos idosos.

Financiamento

Projeto apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/PIBIC).